

Congresso aprova ajuste este mês

BRASÍLIA — O Congresso aprovará até o fim do mês um programa de forte redução nos gastos do futuro Presidente, obrigando-o a destinar recursos para investimentos prioritários. O instrumento para este ajuste é a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), criada pela Constituição e aprovada esta semana pela Comissão Mista de Orçamento e Finanças do Congresso. Deve ser votada em sessão conjunta da Câmara e do Senado antes do dia 30.

Segundo o Relator José Serra, o texto não deve ser alterado após sua aprovação e vigorará entre janeiro e dezembro de 1990. Não se espera que

o Presidente Sarney vete a lei, pois o texto aprovado não alterou estruturalmente o projeto enviado pelo Governo. O Congresso também não deve modificar o que a Comissão aprovou, pois só podem ser apresentados destaques a partir de emendas levadas à Comissão, na maioria absorvidas pelo texto de Serra.

Serra afirma que o Governo está investindo cada vez menos, e gastando cada vez mais. Para mudar o quadro, haverá um forte ajuste fiscal, através da LDO, que servirá de parâmetro para a elaboração do próximo Orçamento Geral da União e do Orçamento dos Investimentos das Empresas Estatais.